



Recomendação

PROMOÇÃO DO PLURALISMO NA REVISTA DA FREGUESIA DE ALVALADE

A Revista da Freguesia de Alvalade é uma publicação periódica que publicita as atividades que se vão desenvolvendo na freguesia, constituindo um veículo privilegiado de comunicação com os cidadãos da freguesia que entenderam eleger para a Assembleia de Freguesia várias forças políticas para os representarem. Como publicação periódica da Freguesia de Alvalade deve reflectir a sua composição política plural, em respeito pelos princípios gerais de Direito, do regime constitucional da liberdade de expressão e demais direitos fundamentais.

Em 24 de Setembro de 2008, a Entidade Reguladora para a Comunicação Social aprovou a Directiva 1/2008, sobre as publicações periódicas autárquicas, onde se refere, no ponto n.º 8, que “Tratando-se de publicações de titularidade pública e sujeitas ao respeito pelo princípio do pluralismo, encontram-se obrigadas a veicular a expressão das diferentes forças e sensibilidades políticas que integram os órgãos autárquicos”. A directiva salienta também, no ponto n.º 9, a necessidade de adopção de mecanismos de participação pública, em particular, dos municípios, assim como das associações e outras instituições locais.

Considerando o direito de participação consagrado na Lei n.º 24/98, de 26 de Maio, que aprovou o Estatuto do Direito de Oposição, e tendo em conta a necessidade de fazer cumprir as directrizes consagradas na Directiva 1/2008, de 24 de Setembro, da Entidade Reguladora para a Comunicação Social, a revista da freguesia deveria incluir nas suas edições as opiniões das diversas forças políticas que compõem a Assembleia de Freguesia.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Alvalade, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera o seguinte:

Recomenda à Junta de Freguesia que nas edições da Revista da Freguesia de Alvalade seja garantida a pluralidade política, consagrando um espaço onde as forças políticas presentes na Assembleia de Freguesia possam expressar a sua opinião.

O membro do Bloco de Esquerda

João Luís Morais